



PLANO DE PORMENOR DA ÁREA DE EQUIPAMENTOS DA FRENTE MARÍTIMA DA COSTA NOVA - ÍLHAVO



AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

RESUMO NÃO TÉCNICO

janeiro de 2012

Índice

- 1. Introdução**
- 2. Objecto de Avaliação**
- 3. Metodologia da AA(E)**
- 4. Factores Críticos para a decisão, FCD**
- 5. Avaliação Ambiental para a Situação de Referencia**
- 6. Avaliação Estratégica de Impactes Decorrentes da Aplicação do PP**
- 7. Programa de Gestão e Monitorização do PP (em relação à situação de referencia)**
- 8. Conclusões Finais**

1. Introdução

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Proposta do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova, da qual faz parte integrante, de acordo com a alínea i) do n.º 1, do artigo 6º do Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho.

O Resumo Não Técnico pretende, através de uma linguagem simples e não técnica, constituir-se como o documento de referência para a consulta pública, fazer uma síntese de toda a informação relevante para um bom entendimento do processo de AAE, nomeadamente dos eventuais efeitos ambientais significativos decorrentes da implementação das propostas do Plano de Pormenor e das respectivas oportunidades de melhoria, contribuindo, assim para a adopção de uma solução final mais sustentável.

2. Objecto de Avaliação

O Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova abrange uma área territorial com cerca de 21,065 ha, que se situa na faixa Poente do aglomerado da Costa Nova e se integra na Freguesia da Gafanha da Encarnação. Encontra-se delimitado a Poente pelo Mar, a Norte pela Rua da Quinta do Cravo, a Nascente pela Avenida da Nossa Senhora da Saúde e Rua do Pescador (e traseiras) e a Sul pela Avenida do Mar (ver Figura 1).

Figura 1 – Delimitação da Área de intervenção



A elaboração deste Plano de Pormenor permitirá desenvolver um conjunto de propostas, que promoverão o sentimento de pertença, tais como:

1. Novos equipamentos e disponibilização de serviços,
2. Requalificação urbana e ambiental,
3. Criação e manutenção de hábitos de prática regular de actividades culturais, desportivas e de lazer, permitindo alcançar importantes ganhos ao nível da qualificação e da dinamização da comunidade local.

Face à excepcional delicadeza do espaço de intervenção e de toda a sua envolvente, o Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova, assenta em dois princípios orientadores:

Princípio orientador 1: A constituição de equipamentos, infra-estruturas e espaços exteriores de utilização colectiva, de lazer e apoio às actividades específicas da Orla Costeira;

Princípio orientador 2: A requalificação ambiental e paisagística assim como a valorização cénica da área.

O Plano de Pormenor possibilitará a execução de diversos equipamentos e infra-estruturas na Costa Nova, colmatando as carências actuais verificadas, a saber: 1. Reperfilamento da Avenida do Mar; 2. Estacionamento de Auto-Caravanas e Parque Desportivo da Costa Nova; Unidade Museológica de Arte Xávega; 3. Centro Sócio-Cultural e Extensão de Saúde; 4. Requalificação da Rua do Banho e do Parque de Merendas, Recreio e Lazer; 5. PARQUE DE DUNAS DA COSTA NOVA; 6. Parque de Estacionamento com integração paisagística e remate urbano da zona Norte do Plano de Pormenor

Figura 2 – Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da frente Marítima da Costa Nova



3. Metodologia da AA(E)

A primeira fase da AAE – **Análise dos Factores Críticos de Decisão (FCD)** teve como principais objectivos, identificar e justificar os principais aspectos a ter em conta no processo de Avaliação Ambiental Estratégica AA(E) da Proposta do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova, com os eixos estratégicos que norteiam o desenvolvimento do município, com as orientações intermunicipais, regionais, sectoriais e nacionais, em matéria de ambiente e de sustentabilidade. O Relatório Ambiental (RA) foi sujeito a um processo de consulta directa pelas entidades que, fruto das suas competências têm responsabilidades ambientais específicas, pelo que, posteriormente, os resultados dos pareceres obtidos foram tidos em consideração durante a elaboração do Relatório de Avaliação Ambiental Estratégica.

A fase seguinte da AA(E) – **Análise e Avaliação Técnica**, da qual resultou a elaboração do Relatório Ambiental (RA), consistiu num procedimento abrangente integrado de avaliação da sustentabilidade ambiental das propostas do Plano de Pormenor em análise, por forma a

garantir que os efeitos ambientais das soluções adoptadas são tomados em consideração durante a sua execução.

Por último, segue-se a fase de **Seguimento**, onde se define um programa com a finalidade de proceder a uma adequada gestão e a monitorização ambiental estratégica da execução da proposta do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova.

4. Factores Críticos de Decisão (FCD)

Os Factores Críticos para a Decisão estruturam a Avaliação Ambiental Estratégica, tendo sido seleccionados em função dos instrumentos referenciais estratégicos, os quais estabelecem macro-orientações de política nacional, regional, e local, assim como os objectivos de longo prazo estabelecidos em matéria de ambiente e sustentabilidade.

Com base no conhecimento das características locais e das principais questões estratégicas objecto da presente avaliação, foram considerados três factores críticos de decisão (FCD), a saber:

- 1. Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial:** efeitos do PP sobre a qualificação territorial e o ordenamento das actividades sociais, económicas, culturais e ambientais na área de intervenção;
- 2. Biodiversidade e Paisagem Natural:** influência do PP ao nível da biodiversidade, nomeadamente, na minimização da fragmentação de habitats, na valorização das potencialidades endógenas da área a intervir, assim como na salvaguarda dos valores culturais e patrimoniais do passado, elementos determinantes para a identidade local;
- 3. Coesão Social:** contributo do PP para o aumento da qualidade de vida local, enquadrando o desenvolvimento sustentável estruturado em princípios de inclusão económico-social, de promoção do emprego, do conhecimento e nível cultural da população local bem como a melhoria efectiva da assistência na saúde à comunidade;

Na Tabela 1 são identificados: os critérios, objectivos de sustentabilidade e indicadores por FCD, estabelecendo o âmbito da avaliação e o nível de pormenor da informação analisada.

Tabela 1 – Critérios, Objectivos de sustentabilidade e indicadores por FCD.

FCD	Critérios	Objectivos de Sustentabilidade	Indicadores
Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	Dinâmica territorial	Ordenamentos dos diferentes usos e actividades específicas da orla costeira	- Numero de utentes por tipologia de equipamento criado (N.º)
	Mobilidade sustentada	Requalificação cénica da frente marítima Promover a segurança de circulação dos veículos e peões, com o correcto dimensionamento e traçado dos arruamentos e minimização dos pontos de conflito; Promover a qualificação do espaço público através do tratamento paisagístico adequado	- Novas valências criadas (N.º) - Áreas valorizadas e espaços públicos requalificados na frente marítima (ha) - Regularização de estacionamento e acessos viários (ML); - Reabilitação e consolidação das Redes Viária, Pedonal e Ciclovias s (ML); - % de área de estacionamento automóvel ordenado;
Biodiversidade e Paisagem Natural	Conservação da Natureza	Valorização das potencialidades endógenas do capital natural da Costa Nova Preservação do Ecosistema dunar através da redução das áreas de vulnerabilidade Promoção do Eco-turismo	- Parque de Dunas da Costa Nova (área, m2); - Número de zonas de estar e observação criadas no Parque de Dunas da Costa Nova (N.º); - Extensão de passadiços criados e/ou reabilitados (ML); - Equipamentos de utilização colectiva integrados na paisagem local (N.º); - Utilização de materiais e técnicas de construção ambientalmente adequadas; - Instalação de painéis de informação e sensibilização ambiental (N.º Painéis) - Controlo de espécies invasoras dos ecossistemas dunares (área, m2); - Acções anuais de plantação e de sementeira das espécies características dos habitats naturais: 2110, 2120 e 2130* (área, m2);
Coesão Social	Saúde, promoção da qualidade de vida e da inclusão social	Elevação da qualidade de vida da população local Criação de um pólo cultural poli-funcional Contrariar situações de segregação e exclusão social Fomentação de praticas desportivas informais Promoção de emprego	- Existência de serviços na área da saúde; - Número de atendimentos na área da saúde realizados por ano (N.º); - Novas valências culturais e desportivas criadas; - Número de actividades culturais realizadas ao longo do ano; - Número de protocolos celebrados com as associações cívicas locais; - Número de novos postos de trabalho criados;

5. Avaliação Ambiental para a situação de referência

Neste capítulo caracteriza-se a área de intervenção para cada FCD e a tendência de evolução ambiental, na ausência da concretização das propostas preconizadas pelo Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova. Este capítulo incluiu a caracterização biofísica da área de intervenção tendo para o efeito sido avaliados os descritores: 1. Clima, 2. Geologia e geomorfologia, 3. Biodiversidade – fauna e Flora, 4. Património natural e Cultural, e ainda o 5. Ruído.

Foi igualmente efectuada a avaliação de tendências de evolução na área de intervenção na ausência do Plano de Pormenor tendo para o efeito sido utilizado o método de análise SWOT com a identificação dos pontos fortes e pontos fracos associados a cada FCD. Este tipo de análise inclui também a identificação de oportunidades e ameaças associadas aos FCD, tendo em conta os factores ambientais e de sustentabilidade seleccionados na 1ª fase da AAE, assim como os critérios e indicadores estabelecidos para a avaliação dos FCD.

6. Avaliação Estratégica de Impactes decorrentes da aplicação do Plano de Pormenor

De acordo com o Relatório de Factores Críticos para a Decisão neste capítulo procede-se à identificação estratégica dos impactes previstos, tendo em conta as diversas componentes ambientais consideradas nas intervenções propostas no quadro do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova.

No Relatório Ambiental foram identificados detalhadamente, através de um conjunto de tabelas (SOWT), os impactes positivos e/ou oportunidades assim como os impactes negativos e/ou riscos para as diferentes propostas que sustentam o plano de pormenor, desagregadas segundo duas componentes principais: a). Propostas de Equipamentos e Infra-estruturas e, b). Propostas de Requalificação, Estruturação e Ordenamento de Acessibilidades (Tabelas 3, 4, e 5).

Tabela 2 – Análise SWOT: Centro Sócio-Cultural da Costa Nova e Extensão de Saúde.

Centro Sócio-Cultural da Costa Nova e Extensão de Saúde		
FCD	Pontos fortes/ Oportunidades	Pontos Fracos/ Riscos
1. Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui como factor de inovação e diferenciador na arquitectura local, ao nível de equipamentos de utilização colectiva; • Concilia o enquadramento com edifícios preexistentes (Extensão actual da Saúde) de utilização colectiva; • Promove a qualificação de espaço público envolvente; • Dignifica e enquadra o remate urbano da 'frente de mar' do aglomerado urbano da Costa nova, que actualmente está muito degradado; • Contribui para um melhor ordenamento ao nível das acessibilidades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação parcial sobre espaço natural interdunar; • Redução da área Espaço Natural de protecção I (Carta de Condicionantes do PDM de Ílhavo); • Alteração da paisagem visual; • Durante a fase de construção é susceptível de causar incomodidade para a comunidade local;
2. Biodiversidade e Paisagem Natural	<ul style="list-style-type: none"> • Valoriza as potencialidades endógenas e singulares da Costa Nova; • Potencia o ordenamento e a reorganização do espaço natural e gera novas acessibilidades pedonais; • Pode contribuir para a descentralização da capacidade de carga sobre a Frente Marítima da Costa Nova; • Pode contribuir para a promoção do Eco-turismo; 	
3. Coesão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui para a elevação da qualidade de vida da população local; • Contribuir para a redução de situações de exclusão social; • Contribui para a criação de novos postos de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se identificaram;

Tabela 3 – Análise SWOT: Qualificação e Dinamização do Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores da Costa Nova, com Criação da Unidade Museológica

Qualificação e Dinamização do Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores da Costa Nova, com Criação da Unidade Museológica da Arte Xávega.		
FCD	Pontos fortes/ Oportunidades	Pontos Fracos/ Riscos
1. Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	<ul style="list-style-type: none"> • Promove a qualificação de espaço público envolvente e o adequado tratamento paisagístico do mesmo; • Dignifica e enquadra o remate urbano da 'frente de mar' do aglomerado urbano da Costa Nova; • Contribui para um melhor ordenamento ao nível das acessibilidades; • Promove a execução de novas valências desportivas, modernas e devidamente equipadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação sobre espaço natural interdunar; • Redução da área Espaço Natural de protecção I (Carta de Condicionantes do PDM de Ílhavo); • Sobrecarga da área de REN;
2. Biodiversidade e Paisagem Natural	<ul style="list-style-type: none"> • Valoriza fortemente as potencialidades endógenas e singulares da Costa Nova; • Potencia o ordenamento e a reorganização do espaço natural e gera novas acessibilidades pedonais; • Pode contribuir para a descentralização da capacidade de carga sobre a Frente Marítima da Costa Nova; • Contribui para a promoção do Eco-turismo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante a fase de construção é susceptível de causar incomodidade para a comunidade local; • Alteração na Paisagem;
3. Coesão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui fortemente para a elevação da qualidade de vida da população local; • Contribuir para a redução de situações de exclusão social; • Contribui para a fomentação do desporto e do associativismo e cooperação das colectividades locais; • Perpetua as memórias colectivas desta particular área da Costa Nova; • Gestão integrada dos espaços turísticos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se identificaram;

Tabela 4 – Análise SWOT para as propostas: Parque de Dunas da Costa Nova, Requalificação da Av. do Mar e Parque de Auto-Caravanas, Requalificação da Rua do Banho e Parque de Merendas, Recreio e Lazer da Av. N. Sra. da Saúde e Parque de Estacionamento com integração paisagística e remete urbano da zona Norte do Plano de Pormenor.

Parque de Dunas da Costa Nova Requalificação da Av. do Mar e Estacionamento de Auto-Caravanas Requalificação da Rua do Banho e Parque de Merendas, Recreio e Lazer da Av. N. Sra. da Saúde Parque de Estacionamento com integração paisagística e remete urbano da zona Norte do Plano de Pormenor.		
FCD	Pontos fortes/ Oportunidades	Pontos Fracos/ Riscos
1. Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	<ul style="list-style-type: none"> • Promove a qualificação de espaço público envolvente; • Dignifica e enquadra o remete urbano; • Contribui para um melhor ordenamento ao nível das acessibilidades; • Resolução de conflitos do tipo “peão/automóvel” através da execução de passeios; • Criação de zonas de descanso, de estar e observação; • Criação de zonas reservadas a estacionamento ordenado de Autocarros/auto-caravanas; • Reorganização do tráfego e do estacionamento automóvel; • Melhoria da rede viária na área do PP (e da sinalização horizontal, vertical e informativa); • Permite a “Aproximação” da Praia à comunidade local e veraneantes, permitindo uma fruição de qualidade e homogénea ao longo da linha de praia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da área Espaço Natural de protecção I (Carta de Condicionantes do PDM de Ílhavo); • Sobrecarga da área de REN;
2. Biodiversidade e Paisagem Natural	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Corredores Verdes (ao longo das vias e zonas pedonais, incluindo a reabilitação paisagística do parque de merendas da Av. N. Sra. da Saúde); • Promoção, através da Dinamização do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) já existente e em estreita articulação com o futuro Centro Sócio-Cultural, dum pólo de Educação Pró-ambiental activo: o ‘<u>PARQUE DE DUNAS DA COSTA NOVA</u>’; • Valoriza fortemente as potencialidades endógenas e singulares da Costa Nova; • Potencia o ordenamento e a reorganização do espaço natural e gera novas acessibilidades pedonais; • Pode contribuir para a descentralização da capacidade de carga sobre a Frente Marítima da Costa Nova; 	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração na Paisagem; • Durante a fase de construção é susceptível de causar incomodidade para a comunidade local;
3. Coesão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui para a elevação da qualidade de vida da população local; • Contribuir para a redução de situações de exclusão social; • Contribui para a segurança de pessoas e bens; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se identificaram;

7. Programa de Gestão e Monitorização do PP (em relação à situação de referencia)

O objectivo central desta fase é o estabelecimento de directrizes para o programa de seguimento, nomeadamente, ao nível do acompanhamento das componentes ambientais e de conservação da natureza e de coesão social, ambas, particularmente sensíveis na área em estudo. Estas directrizes visam assegurar a redução dos impactes ambientais, decorrentes da implementação destas propostas, potenciando a sustentabilidade das mesmas.

Foram definidos um conjunto de indicadores de seguimento, de maneira a permitirem a caracterização adequada de todos os factores críticos considerados nas fases de execução e de implementação das propostas, em relação a uma matriz de 'partida' que avalia o estado da situação actual (ou de referencia) e as metas a atingir com a execução do plano de pormenor, reportadas ao ano de 2011, para o conjunto dos vários objectivos de sustentabilidade considerados e respectivos indicadores de monitorização (ver Tabelas 5, 6, e 7).

Tabela 5 – Indicadores de Monitorização do PP para o FCD: Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial

FCD	Critérios	Objectivos de Sustentabilidade	Indicadores	Situação actual - 2011	Metas a atingir - Execução do PP
Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	Dinâmica territorial	<p>Ordenamento dos diferentes usos e actividades específicas da orla costeira</p> <p>Requalificação cénica da frente marítima</p>	<p>- Numero de utentes por tipologia de equipamento criado (N.º)</p> <hr/> <p>- Novas valências criadas (N.º)</p> <hr/> <p>- Áreas valorizadas e espaços públicos requalificados na frente marítima (ha)</p>	<p>- Desconhecido</p> <hr/> <p>- Núcleo de Educação Ambiental, NEA;</p> <p>- A extensão de saúde;</p> <hr/> <p>- Envolvente à Capela e Igreja da N. Sra. Saúde ≈ 0.56 ha;</p>	<p>- Indicador a considerar após a execução dos equipamentos e monitorizado na forma de um Relatório que explicita o grau de utilização dos equipamentos colectivos, contabilizando os diferentes tipos de utentes ;</p> <p>As valências propostas serão avaliadas mediante o grau de concretização (%)</p> <p>- Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores;</p> <p>- Unidade Museológica da Arte Xávega;</p> <p>- Edifício Sócio-cultural da Costa Nova e Extensão de Saúde;</p> <p>- PARQUE DE DUNAS DA COSTA NOVA;</p> <hr/> <p>- Área do Parque Desportivo da Costa Nova ≈ 2,35 ha;</p> <p>- Área envolvente ao Edifício Sócio-cultural e Extensão de Saúde ≈ 0,64 ha;</p> <p>- Área de Parques de Estacionamento Automóvel e do Parque para Auto-Caravanas ≈ 0,88 ha;</p> <p>- Av. N. Sra. da Saúde e Área Requalificação do Parque de Merendas, Recreio e Lazer ≈ 0,77 ha;</p> <p>- Área do PARQUE DE DUNAS DA COSTA NOVA ≈ 14,78 ha;</p> <p>- Parque de Estacionamento com integração paisagística e remate urbano da zona Norte do Plano de Pormenor ≈ 0,413 ha;</p>
	Mobilidade sustentada	<p>Promover a segurança de circulação dos veículos e peões, com o correcto dimensionamento e traçado dos arruamentos e minimização dos pontos de conflito</p> <p>Promover a qualificação do espaço público através do tratamento paisagístico adequado</p>	<p>- Regularização de estacionamentos e acessos viários (ML);</p> <p>- Reabilitação e consolidação das Redes Viária, Pedonal e Cicloviárias (ML);</p> <p>- % de Área de estacionamento automóvel ordenado (número 3, artigo 57º do POOC);</p>	<p>- Rede de acessos Viários ≈ 1.130 ML</p> <p>- Passeios ≈ 180 ML</p> <p>- Rede de passadiços ≈ 1.900 ML</p> <p>- Rede de cicloviárias ≈ 0 ML;</p> <p>- % Actual de estacionamento automóvel ordenado ≈ 0,4%</p>	<p>Utilização de pavimentos permeáveis (ou semipermeáveis) que possam favorecer a infiltração da água no solo em toda a área do plano:</p> <p>- Rede Viária reabilitada e construída ≈ 1.690 ML;</p> <p>- Novos Passeios ≈ 2.130 ML;</p> <p>- Rede de passadiços ≈ 2.000 ML;</p> <p>- Rede de cicloviárias ≈ 1.170 ML;</p> <p>- % Estacionamento total automóvel ordenado ≈ 4,8%</p> <p>≤10% - (cfr. alínea b) artigo 57º do POOC);</p>

Tabela 6 – Indicadores de Monitorização do PP para o FCD: Biodiversidade e Paisagem Natural

FCD	Critérios	Objectivos de Sustentabilidade	Indicadores	Situação actual - 2011	Metas a atingir - Execução do PP
Biodiversidade e Paisagem Natural	Conservação da Natureza	<p>Valorização das potencialidades endógenas do capital natural da Costa Nova</p> <p>Preservação do Ecossistema dunar através da redução das áreas de vulnerabilidade</p> <p>Promoção do Eco-turismo</p>	- Parque de Dunas da Costa Nova	INEXISTENTE	- Parque de Dunas da Costa Nova – com uma área aproximada de 14,78 ha ;
			- Número de zonas de estar e observação criadas no Parque de Dunas da Costa Nova	1	6
			- Extensão de passadiços criados e/ou reabilitados (ML)	1.900 ML	- Extensão e Requalificação de passadiços (com o plano): 2000 ML ;
			- Equipamentos de utilização colectiva integrados na paisagem local (N.º)	INEXISTENTES	- Na construção do Edifício Sócio-cultural e Extensão de Saúde atendeu-se: - Modelação natural do tipo 'edifício-paisagem'; - Construção em madeira que flutuará sobre a duna, como as construções dos palheiros originais; - A optimização da eficiência energética e hídrica de todo o edifício; - <u>Em toda a área do Plano serão adoptadas medidas concretas com vista a optimizar a utilização da água:</u> N.º de dispositivos economizadores de caudal certificados (torneiras, autoclismos); N.º de sistemas de recolha de águas pluviais drenadas nas coberturas dos edifícios para posterior utilização na rega dos espaços verdes; - Quantidade de fertilizantes biodegradáveis utilizados (kg/ha);
			- Utilização de materiais e técnicas de construção ambientalmente adequadas	- N.º de painéis = 1 un;	- Replicação do número de painéis informativos sobre preservação dos Ecossistemas Dunares, até 10 un ; (no âmbito da dinamização do PARQUE DE DUNAS DA COSTA NOVA);
			- Instalação de painéis de informação e sensibilização (N.º Painéis)	INEXISTENTES	- Uma campanha anual: SEMANA DA BIODIVERSIDADE, onde serão dinamizadas <u>acções de plantação e de sementeira das espécies características dos habitats naturais 2110 (Dunas móveis embrionárias), 2120 (Dunas móveis do cordão litoral com <i>Ammophila arenaria</i> "dunas brancas") e 2130* (Dunas fixas com vegetação herbácea "dunas cinzentas") para toda a área do parque de dunas</u> (este indicador será monitorizado através de um Relatório – com indicação das áreas de intervenção (m2) e identificação das espécies utilizadas conforme Fichas de Caracterização);
- Controlo de espécies invasores dos Ecossistemas Dunares (área, m2)					
		- Acções anuais de plantação e de sementeira das espécies características dos habitats naturais 2110, 2120 e 2130* (área, m2);			

Tabela 7 – Indicadores de Monitorização do PP para o FCD: Coesão Social

FCD	Critérios	Objectivos de Sustentabilidade	Indicadores	Situação actual - 2011	Metas a atingir - Execução do PP
Coesão Social	Saúde, promoção da qualidade de vida e da inclusão social		- Existência de serviços na área da saúde	Só Meses de verão	Permanentes
			- Número de atendimentos na área da saúde realizados por ano	-	- Indicador a considerar após a execução dos equipamentos e monitorizado na forma de um Relatório que explicita o grau de utilização deste equipamento colectivo;
		Elevação da qualidade de vida da população local	- Novas valências culturais e desportivas criadas;	- Campos de Ténis = 0; - Campo de Futebol '11' = 0; - Ausência de instalações de apoio à para a prática desportiva;	- Campos de Ténis = 3; - Campo de Futebol '11' = 1; - Instalações de apoio prática desportiva; - Unidade Museológica de Arte Xávega;
		Criação de um pólo cultural poli-funcional	- Criação de um pólo cultural poli-funcional (Centro sócio-cultural da Costa Nova)	INEXISTENTE	- 1 Sala polifuncional e de espectáculos para 250 pessoas; - 2 Salas de apoio para usos mistos e exposições; - 1 Cafeteria/bar;
		Contrariar situações de segregação e exclusão social	- Número de actividades culturais realizadas ao longo do ano	Festa em honra da Santa Padroeira N. Sra. da Saúde	- Indicador a considerar após a execução dos equipamentos e monitorizado na forma de um Relatório que explicita o grau de utilização dos equipamentos culturais criados;
		Fomentação de praticas desportivas informais	- Número de protocolos celebrados com as associações cívicas locais;	-	- Número de Protocolos celebrados (N.º/ano)
		Promoção de emprego	- Número de postos de trabalho	INEXISTENTES	- Número de empregos (N.º/ano)

8. Conclusões finais

Na tabela seguinte, apresenta-se uma **síntese** da avaliação de tendências na situação de referência (ausência de Plano de Pormenor), bem como das tendências de evolução resultantes da implementação do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova.

Sublinha-se que, se as propostas que o plano de pormenor preconiza não forem executadas, haverá uma clara degradação ambiental na área de intervenção.

As recomendações apresentadas na AA(E) devem ser tidas em consideração no programa de concretização das propostas do Plano deste Plano de Pormenor.

Tabela 8 – Síntese da Avaliação Estratégica de Tendências

Factores Críticos	Critérios	Situação Actual	Plano de Pormenor
Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	Dinâmica territorial		
	Mobilidade sustentada		
Biodiversidade e Paisagem Natural	Conservação da Natureza		
Coesão Social	Saúde, promoção da qualidade de vida e da inclusão social		

Legenda:

			
Tendências de Evolução	Negativa Afastamento dos objectivos e metas	Sem alteração significativa	Positiva Aproximação aos objectivos e metas

A equipa técnica responsável pela monitorização e avaliação estratégica do desempenho ambiental da execução das propostas da Revisão do PDM deve assumir as seguintes funções:

- Avaliar o desempenho dos indicadores;
- Divulgar a informação, permitindo o acompanhamento de todas as partes interessadas;
- Apresentar os relatórios de desempenho dos indicadores e do grau de concretização dos objectivos;
- Actualizar o plano de monitorização e avaliação ambiental.

Com a conclusão do presente Relatório Ambiental, segue-se a **4ª fase – Seguimento**, onde se incorporam as sugestões efectuadas pelas entidades competentes e público em geral e, se define um programa de seguimento da AA(E) com a finalidade de uma gestão adequada e monitorização ambiental estratégica da execução do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova.